

O RECURSO DA TRADUÇÃO PROMOVE A INDEPENDÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESPANHOL?

Lilian Vaz Quevedo ¹
Ivan Gabriel Grajales Melian ²

RESUMO

Este relato de experiência trata das experiências de regência de classe de duas residentes bolsistas do Programa de Residência Pedagógica, do subprojeto Espanhol/Inglês, da FURG. Essas aulas foram ministradas para turmas do segundo ano do Ensino Médio, numa escola pública da Rede Estadual da cidade do Rio Grande e a abordagem deu-se exclusivamente em língua espanhola. O trabalho aborda se a questão do excesso de traduções simultâneas poderá ou não dificultar o processo de aprendizagem dos estudantes. Contará com os pressupostos teóricos relacionados aos ensino de línguas estrangeiras (Leffa, 2016) e de língua espanhola (Texidor Pellon, Reyes Miranda e Cisneros Reyna, 2007; ao método comunicativo como metodologia de ensino de LE, com Richards & Rodgers com *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas* (2003) e Pastor Cesteros com *Aprendizaje de segundas lenguas: Lingüística Aplicada a la enseñanza de idiomas* (2004) e ao uso da língua materna nas aulas de LE (Chaguri e Machado, 2020 e Silva, 2017). Concluiu-se que a LM é importante para a aquisição de outro idioma, contudo precisamos refletir se excesso da tradução literal para a língua portuguesa, como uma “muleta”, e essa transferência linguística terminar por defasar ou alavancar o processo evolutivo para ser proficiente na LE estudada. Com isto, se faz necessário observar se o estudante tem consciência acerca dos parâmetros semânticos e morfossintáticos da sua (própria) LM para que ele possa estabelecer as devidas relações comparativas e de sentido entre ambas as línguas.

Palavras-chave: Educação, Espanhol Língua Estrangeira, Ensino de línguas estrangeiras, Programa de Residência Pedagógica, Tradução.

INTRODUÇÃO

O presente relato aborda as experiências concernentes à regência de classe de duas bolsistas residentes da FURG, dentro do subprojeto Espanhol-Inglês durante o ano de 2023, na esfera do Programa de Residência Pedagógica (CAPES)³, que tem por finalidade “fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura”, de acordo com a página oficial do programa supracitado (Brasil, 2022), em uma escola pública da Rede Estadual situada no centro da cidade do Rio Grande.

¹ Graduanda pelo Curso de Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, soyteacherdeespanol@gmail.com;

² Professor orientador: doutor, Instituto de Letras e Artes – ILA, melian.ivan@gmail.com.

³ Trabalho realizado com o auxílio da bolsa de fomento CAPES.



O intuito deste trabalho é buscar refletir sobre a necessidade (ou não) e da frequência do uso da tradução na disciplina de espanhol como língua estrangeira (daqui em diante ELE). Para tal, pretende-se tentar entender se o excesso de traduções do espanhol para a língua portuguesa e vice-versa e os motivos causadores da dependência do outro idioma para entender a LE, tendo em vista que ambos são neolatinos; em outras palavras possuem inúmeras semelhanças tanto no sintática quanto semanticamente.

As aulas ocorreram em duas turmas do segundo ano do Ensino Médio e foram ministradas exclusivamente em língua espanhola (doravante LE). Cabe ressaltar que dispúnhamos de aulas 50 minutos, uma vez por semana e que tivemos desafios diversos durante o ano passado, para exemplificar: o ciclone extratropical; fato que implicou na redução do número de encontros e, por ende, nas dificuldades de avançar com o conteúdo e o estabelecimento de vínculos com os estudantes.

METODOLOGIA

Primeiramente, há de se entender a diferença entre aquisição e aprendizagem de LE. Para tal, a professora Isabel Santos Gargallo esclarece-nos que a aquisição:

Es un proceso espontáneo e inconsciente de internalización de reglas como consecuencia de uso natural del lenguaje con fines comunicativos y sin atención expresa a la forma. INTERNALIZACIÓN DE UN SISTEMA LINGÜÍSTICO POR EXPOSICIÓN NATURAL. PROCESO INCONSCIENTE. (Santos Gargallo, p. 19; grifo da autora)

Enquanto a aprendizagem:

Es un proceso consciente que se produce a través de la instrucción formal en el aula e implica un conocimiento explícito de la lengua como un sistema. INTERNALIZACIÓN DE UN SISTEMA LINGÜÍSTICO E CULTURAL MEDIANTE LA REFLEXIÓN SEMÁNTICA Y GUIADA DE SUS ELEMENTOS. (Ibid, p. 19; grifo da autora)

Os conceitos descritos acima buscam explicar as suas diferenças entre si e para enfatizar que este trabalho tratará dos aspectos relacionados à aprendizagem ELE. Para tal, as aulas ministradas deram-se por meio do processo de ensino direto que segundo Chaguri & Machado (2020; p. 577) ocupa-se de aprender a língua estrangeira de forma natural, em outros termos: desenvolver o pensamento e o processo comunicativo exclusivamente na língua-alvo. Nessa perspectiva, tentamos aproximar os alunos do que lhes seria favorável a começar a aprender o idioma da forma mais natural possível, para que de acordo com o passar



do ano letivo, eles percebessem que já estariam aprendendo a gramática na eventualidade de que eles se permitissem tentar utilizar a LE na sala de aula.

Durante o transcurso do ano de 2023 buscou-se trabalhar através do método comunicativo, este que possui por preceito desenvolver metodologias de ensino nas quais se observe a relação de interdependência entre a língua e a comunicação Silva *apud* Santa-Cecilia (2017; p. 24). Para Richards & Rodgers (1998):

Para algunos, la Enseñanza Comunicativa de la Lengua supone poco más que una enseñanza que integra lo funcional y lo gramatical. Littlewood (1981: 1) señala: «Una de las características de la enseñanza comunicativa de la lengua es que se preocupa tanto de los aspectos funcionales de la lengua como de los estructurales.» Otros entienden que se trata del uso de los procedimientos por medio de los cuales los alumnos trabajan por parejas o en grupos empleando los recursos lingüísticos disponibles en tareas de resolución de problemas. Un programa de ámbito nacional de enseñanza del inglés en primaria basado en el Enfoque Comunicativo (Syllabuses for Primory Schools, 1981), por ejemplo, define el eje del programa como «las funciones comunicativas a las que sirven las estructuras de la lengua» (...). (Richards & Rodgers, 1998, p. 155)

Dentre os procedimentos executados contiveram os seguintes exercícios: para completar lacunas, interpretação textual, duelo de perguntas e respostas, jogo com a utilização de fichas e atividade com o uso de uma canção, etc.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico utilizado para efetuar a exposição deste relato contará com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e os seguintes professores-pesquisadores: Chaguri e Machado; Leffa; Silva; Textidor Pellon, Reyes Miranda e Cisneros Reyna.

A CAPES fornece-nos a **Portaria No 38, de 28 de fevereiro de 2018**. Esta é referente ao Programa de Residência Pedagógica.

Os investigadores Jonatas de Paula Chaguri e Maria Cristina Machado contribuem-nos com a obra de nome **O método direto no ensino de línguas estrangeiras no Colégio Pedro II na década de 1930**. Esta é oriunda dos Cadernos de História da Educação, v.19, n.2, p.575-596, mai./ago. 2020 e trata da abordagem comunicativa no ensino de línguas estrangeiras.

O professor Vilson Leffa contribui conosco com o seu livro intitulado **Língua estrangeira. Ensino e aprendizagem**. Esta versa sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.



A docente e pesquisadora Caroline Silva aporta-nos com **Enfoque comunicativo e processos motivacionais: uma análise da prática docente na aula de língua espanhola**. Esta é uma Dissertação (Mestrado), do Programa de Pós-graduação em Educação, PUCRS e também trata do método comunicativo, mas também dos processos motivacionais no que tange a aprendizagem da língua espanhola.

A docente Susana Pastor Cesteros contribui a este artigo, explicando-nos a respeito do enfoque comunicativo, com a obra **Aprendizaje de segundas lenguas: Lingüística Aplicada a la enseñanza de idiomas**.

Os professores-pesquisadores Jack Richards e Theodore Rodgers aportam a este trabalho com o título **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**. Nele tratar-se-á do que é o enfoque comunicativo no âmbito do ensino de línguas estrangeiras.

Os pesquisadores Raiza Texidor Pellon, Daniel Reyes Miranda e Horlys Cisneros Reyna tratam de explicar-nos acerca do fenômeno da tradução. Os docentes citados auxiliam-nos através da obra **El uso de la lengua materna en la enseñanza de idiomas extranjeros**.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aula que ocorreu no dia 16 de junho de 2023 consistiu no ensino dos conteúdos gramaticais dos advérbios “muy” e “mucho”. Para fazê-lo, expôs-se uma tirinha da personagem Mafalda (do cartunista argentino Quino) e após realizou-se uma breve discussão tirinha. No terceiro momento foram-lhes escritos no quadro-negro exercícios estruturais, estes com frases curtas para que os alunos pudessem completar os espaços de acordo com o assunto estudado.

Em outras palavras, consistiu na memorização e repetição das respostas, sem necessariamente precisar entender o conteúdo lecionado pelas bolsistas, pois não havia tempo hábil para dialogar sobre as minúcias do tema da dita tirinha tampouco para a compreensão de por quê utilizar especificamente o advérbio “muy” ou “mucho”. Entretanto, observou-se que a interpretação textual é indispensável como instrumento no processo educativo e para a aquisição de cultura para além da sala de aula, pois também abarca os elementos extratextuais.

O duelo de perguntas e respostas foi aplicado em 22 de setembro de 2023, neste dia 18 estudantes da turma 201 estavam em aula. Na semana anterior, os estudantes foram orientados a pesquisar com respeito à história, à cultura e a personalidades de renome da Colômbia. Esse entretenimento foi proposto com o intuito de gerar uma aprendizagem de temas para além da



gramática normativa e acalmar os alunos, posto que eles haviam passado por um extenso período avaliativo recentemente.

A devolutiva⁴ perante a aplicação do jogo foram as seguintes: vários deles utilizaram celular para não serem convocados a participar; outros ficaram conversando sobre aspectos não concernentes à sala de aula em seus grupos fechados; alguns rejeitaram veementemente participar da atividade, entre outras. Contudo, quatro alunos participaram durante todo o período da realização do duelo e quatro estudantes além dos comentados participaram em uma ou duas perguntas do jogo. Ademais, os discentes falaram em língua portuguesa no transcurso do desenvolvimento da tarefa, mas percebia-se que eles não ficavam envergonhados ao equivocarem-se e estavam descontraídos ao aprender novos conhecimentos.

Na aula de 20 de outubro de 2023 levou-se a canção “Romeo y Julieta”, do grupo espanhol Jarabe de Palo. Essa atividade foi executada nas turmas 201 e 202 e objetivou estudar o pretérito imperfeito do indicativo em espanhol e a compreensão auditiva, por meio da repetição da música supracitada; para verificar o segundo aspecto, o exercício proposto foi o de completar os vazios numa folha impressa com a letra da canção supracitada. Com essa tarefa, viu-se que os discentes foram menos resistentes a executar a atividade, haja vista que tratava-se de que estava relacionada à Música e era simples de realizá-la.

Os resultados apreendidos tanto na turma 201 quanto na 202 foram estes: houve conversas durante a primeira vez que a canção *Romeo y Julieta* foi reproduzida, porém os alunos realizaram o que lhes foi proposto de forma assertiva e o responderam corretamente. Notou-se que, animicamente, os estudantes desfrutavam da melodia e que buscavam entender o que ouviam para, assim, poder completar os espaços com os verbos conjugados no tempo estudado.

A proposta ministrada a qual envolveu a utilização de fichas abarcou o conteúdo gramatical sobre os gêneros dos substantivos em espanhol foi executada no dia 17 de novembro de 2023 e 21 alunos estavam em aula. Essas continham os artigos “el” e “la” (artigos masculino e feminino, respectivamente) além de 60 substantivos. Dentre eles, a maioria admitia o determinante que precedia somente o masculino (como “el caballo”) ou apenas o feminino (como “la yegua”) e alguns nomes que aceitavam que ambos artigos o antecedessem (como “el/la poeta”).

⁴ Na turma 202 obteve-se um resultado semelhante no que concerne ao número de estudantes presentes e às atitudes perante a execução da proposição.



Nesse exercício observou-se que os discentes foram resistentes ao começo da aula, todavia, a atividade foi aceita. Verificou-se esse fato, posto que todos participaram tendo em vista que os alunos se comunicavam diretamente com os seus pares.

Uma das nossas principais metas ao utilizar a abordagem comunicativa foi empenhar-nos para que os discentes se sentissem estimulados a falar em espanhol durante as aulas e, para isto, as residentes bolsistas nos comunicávamos somente na língua-alvo com os estudantes. Contudo, em múltiplos momentos, nos deparávamos com as solicitações para que traduzíssemos todo o material escrito e para que falássemos em português devido a que eles “não sabiam falar em espanhol”. De acordo com o exposto e com o aporte Leffa *apud* Vroom *et. al* (2016; p. 119), pode-se inferir que os alunos não se sentiam amparados pelo modelo da expectativa de valor, posto que eles não julgavam ser útil aprender a LE tampouco se sentiam capazes para fazê-lo.

Ao ponderarmos que o uso da língua materna (doravante LM) pode influenciar significativamente no que tange a probabilidade de que o aprendiz iniciante use a língua estrangeira de maneira equivocada. Segundo Texidor & Reyes (2007; p. 3) este fenômeno é um fator contra o ato de traduzir em sala de aula e ocorre em razão das causas interlinguais de erros, pois “aprender um idioma não é simplesmente a mera ação de mudar etiquetas de um idioma para o outro”. Isto significa que o processo tradutório deve dar-se para além do texto literal e que, conseqüentemente, é imprescindível considerar as interferências existentes no âmbito interpretativo dessas duas visões de mundo, seja no aspecto linguístico e/ou cultural.

Richards & Rodgers (1998, p. 20) dizem-no “que debería rechazarse la traducción, aunque la lengua materna podría usarse con el fin de explicar nuevas palabras o para comprobar la comprensión”. Em outras palavras, é mais interessante e proveitoso que o aprendente esteja imerso no idioma enquanto estuda a língua-alvo, isto é a LM deverá utilizar-se a LM como último recurso para efetuar-se se o estudante realmente absorveu o conteúdo que foi-lhe transmitido, pois segundo os mesmos autores a aprendizagem da LE deve dar-se do mesmo modo que o da LM e que é possível transmitir diretamente os significados por meio da demonstração e de ações as quais o aluno possa inferir o significado de tal objeto, por exemplo (íbid, p. 21). Assim sendo, esses professores-pesquisadores pontuaram que

Los críticos señalaban que la aplicación estricta de los principios del Método Directo era con frecuencia contraproducente, ya que los profesores tenían que hacer grandes esfuerzos para no usar la lengua materna, cuando algunas veces una simple explicación en la lengua materna del alumno suponía una manera más eficaz de conseguir la comprensión.



Ademais, Richards & Rodgers concordam com Textidor & Reyes no que concerne à metáfora de utilizar as etiquetas e realizar a transferência linguística de um idioma para o outro deliberadamente quando os primeiros reiteraram que

El significado de palabras o estructuras no se puede dar a través de una explicación en la lengua materna o la lengua objeto, sino que tiene que ser inducido de la forma en que se utilizan en una situación. «Si damos el significado de una nueva palabra, ya sea traduciéndola a la lengua materna o con un equivalente en la misma lengua, tan pronto como la presentamos debilitamos la impresión que la palabra hace en la mente» (Richards & Rodgers, 1998, p. 49-50 *apud* Billows, 1961, p. 28).

Para exemplificar, no período próximo ao do término do segundo bimestre de 2023, houve uma proposição que consistia em que os alunos escrevessem a sua autoavaliação, referente àquele bimestre. Além da nota a qual eles sentiam que deveriam receber (de zero até 2 pontos), o intuito era que eles exercitassem a sua escrita em espanhol, contudo os aprendentes recorreram ao uso da Inteligência Artificial (Google Tradutor), apesar de que eu os adverti que esta ferramenta não é confiável em mais de uma oportunidade. Pastor Cesteros (2004) explica-nos sobre o assunto relativo à tradução:

A menudo, el riesgo consiste en que, al intentar aproximarse en la lengua meta al significado del que se parte, se puede llegar a desvirtuar aquella, empleando una especie de interlengua incluso. En el extremo contrario, una excesiva libertad interpretativa puede conducir, más que a una traducción, a una «recreación» del texto, que avala la conocida expresión *traduttore, traditore*. En cualquier caso, hace ya tiempo que desde los estudios de traducción se intenta acabar con el mito de la «igualdad» entre el texto original y el traducido; bien al contrario, se considera que toda traducción configura un texto derivado, que ha sido «manipulado» con el fin de satisfacer los objetivos comunicativos que le han sido asignados; lo cual no impide que el texto resultante continúe siendo el «original» para sus receptores en el nuevo contexto, una versión de aquel. (Pastor Cesteros, 2004, p. 36; grifo da autora)

Outra mostra da importância da aprendizagem da língua espanhola, a qual influenciará positivamente na vida dos aprendentes, é a seguinte: a aluna vendedora de salgados, do grupo 206. Essa estudante será beneficiada ao saber manejar o uso da língua estrangeira estudada, dado que a região do Mercado Central do município do Rio Grande recebe bastantes estrangeiros diariamente e, seria-lhe deveras útil saber que um “pastel de frango” é equivalente a uma *empanada de pollo*, para que ela satisfizesse a necessidade do seu provável cliente e atingisse a sua meta de efetivar a venda do salgado em questão.

No que diz respeito aos grupos de estudantes, podemos perceber alguns fatores para os entraves com relação aos seus processos de aprendizagem, tais como: a apatia por estudar devido à adolescência, esquecer-se da Língua Espanhola em detrimento da Língua Inglesa, o



período curto de aulas, etc. Então, como um motor para favorecer o processo de ensino-aprendizagem, poderíamos haver recorrido às relações interpessoais para que os discentes se sentissem cómodos a sanar as suas dúvidas, no entanto os eventos que fizeram com que a carga horária fosse reduzida impossibilitaram esse feito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em nossas experiências, dado que as aulas eram ministradas em dupla, observou-se que os estudantes das turmas atendidas pelo subprojeto interdisciplinar de Espanhol/Inglês, mais precisamente na área da disciplina de Língua Espanhola, acomodavam-se ao antigo sistema de copiar e traduzir o que estava escrito devido às suas experiências adquiridas desde o ano de 2022. Com isto, podemos entender que era mais prático e fácil para os discentes obter as respostas sem empreender tempo e esforço para a realização das tarefas para a casa e as atividades propostas em sala de aula.

Ao fim e ao cabo, o questionamento essencial deste trabalho é se utilizar o recurso da tradução literal contribui efetivamente para acelerar a aprendizagem da LE. À vista disso, precisamos refletir até que ponto a transferência linguística pode comprometer o processo evolutivo no que se refere a impulsionar o aluno a ser proficiente na língua estrangeira estudada. É conhecido que o papel da LM é importante para a aquisição de outro idioma, não obstante se faz necessário observar se o estudante tem consciência acerca dos parâmetros semânticos e morfossintáticos da sua (própria) LM para que possa estabelecer as devidas relações comparativas e de sentido entre ambas as línguas.

A partir dos pressupostos teóricos estudados no que concernem à tradução, concebe-se que é interessante que o ensino-aprendizagem se realize de modo a aliar os conceitos de aquisição e de aprendizagem, contanto que não permitindo que o excesso de traduções literais estagnassem o aprendizado dos alunos atendidos pela RP. Para tal, o docente deve criar atividades as quais estejam voltadas aos interesses e particularidades de cada turma e, de acordo com a devolutiva por parte dela, ir adequando-se a fim de cumprir os requisitos impostos nas Bases Nacionais para a aprendizagem de Línguas Estrangeiras.

Um dos pontos para essa questão é o de que o ambiente de sala de aula deverá converter-se em um lugar profícuo e, conseqüentemente, mais prazeroso. O outro, é que o fato de que os estudantes se deem conta que estão efetivamente aprendendo durante o processo de realização dos exercícios propostos em aula faria com que eles se sentissem capazes e motivados a adquirir conhecimentos.



Em virtude disto, ressaltar que o processo de aprendizagem de quaisquer línguas estrangeiras deve ir para além do ambiente da sala de aula e deveria haver partido do interesse dos discentes aprofundar o seu nível de proficiência em língua espanhola. Inclusive, para que os próprios discentes alcancem a independência ao utilizar a língua espanhola nos ambientes extraclasse.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por haver financiado este trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL (2023). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). - MEC/CAPES. **Portaria No 38, de 28 de fevereiro de 2018.** Programa de Residência Pedagógica Disponível em: < <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> >. Acesso em: 29 ago. 2023.

CHAGURI, J.P. ; MACHADO, M. C. G. **O método direto no ensino de línguas estrangeiras no Colégio Pedro II na década de 1930.** Cadernos de História da Educação, v.19, n.2, p.575-596, mai./ago. 2020. e-ISSN: 1982-7806. Disponível em: < <https://doi.org/10.14393/che-v19n2-2020-18> >. Acesso em: 04 set. 2024.

LEFFA, V. J. **Língua estrangeira. Ensino e aprendizagem.** Vilson J. Leffa. - Pelotas: EDUCAT, 2016. 324p. ISBN 978-85-7590-180-9.

PASTOR CESTEROS. S. **Aprendizaje de segundas lenguas: Lingüística Aplicada a la enseñanza de idiomas.** San Vicente del Raspeig Publicaciones: Universidad de Alicante. 2004.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS. Theodore S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas.** Edinumen: Espanha: Cambridge University Press – 2ª ed. atualizada – 2003.

SILVA, C. T. F. **Enfoque comunicativo e processos motivacionais: uma análise da prática docente na aula de língua espanhola.** Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação, PUCRS. 2017. 112p. Disponível em: < https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/7285/2/DIS_CAROLINE_TEIXEIRA_FUAO_DA_SILVA_COMPLETO.pdf >. Acesso em: 04 set. 2024.

TEXIDOR PELLON, Raiza; REYES MIRANDA, Daniel; CISNEROS REYNA, Horlys. **El uso de la lengua materna en la enseñanza de idiomas extranjeros.** Educ Med Super, Ciudad de la Habana , v. 21, n. 3, sept. 2007. Disponible en < http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-21412007000300003&lng=es&nrm=iso >. Acesso em: 04 set. 2024.

